

Aos vinte dias do mes de Novembro de mil
 e oitocentos e vinte e sete nesta Villa da
 Comtutaria da Bahia de nos senhores do Juiz
 Ordinario Sou Thomaz de Lencastre acorda
 seu vincto no Juizado ao de autenome
 ado para efeito de proceder no presente
 Sumario deus ahi presente a Interrogar
 e interrogar as pessoas pelo Officio de Juiz
 em virtude de larvelha logo o Juiz sentou
 a Inquirir as ditas pessoas e cognos
 cer as idades naturalidade e deus moradas
 Officio e deus costumes que tendo he aqui ao
 diante segue de que faz esta sentada
 em Soas Baptista de Aguiar e Juiz ao
 que Juiz.

F. 902/10
 Int. 7.

Sou Bento de Lencastre homem pardo
 escravo natural desta Villa que vive
 de Sou Thomaz de idade que disse ter vein
 te e dois annos por mais ou menos e de
 autenome deus nada Interrogar seu
 ado no Juizado de Lencastre em hum li
 vro deller em que por assignacao deus
 reforma de deus sub cargo de qual
 Officio e carregado pelo Juiz deus
 lade do que subue Officio pergunta
 do e Rubricado por elle e deus Sumario

juramento de não prometter de cumprir
sendo elle perguntado pella justiça In-
cial do quiporo.

Dize elle Interrompido
que he verdade e que por ver sabe que o
quiporo Francisco de Azeite he citabaleido
nesta Villa como Augurio de fazer o
cas item servido ainda Srae de Sarg
ento da primeira Companhia das O-
rdenancas desta Villa disse mais que
por ver sabe que o dito quiporo ia pa-
ra São Paulo levando desta porção
de dinheiro, e disse mais que adite en-
trada he por agora pella maior fugi-
dos em sua viagem a quiporo murri-
use de hum Sago de pistolas para
seguir adita viagem, e disse mais que he
publico que elle quiporo nao a trose
do litio Carregadas, Disse mais que por
ver sabe que o Affm. Joao da F. de Aze-
ite he a incumbido pella Capitania
desta Villa de vigiar sobre o cargo d'elle
durante as suas ausencias no litio. Disse
mais que pegando a quiporo do litio
nesta Villa e antes de se apressar a morder
as dois lados das Ordenancas por onde
em do dito Affm. Joao da F. de Azeite
quiporo obedece e foi mandando a ladea
Disse mais que elle Interrompido foi hum
Longo condurio o dito quiporo para

Para aladee, dire mais que si puer
 e que he diserao omotivo porque hia
 prero. Dire mais que levando illas que
 ixoro omotivos aladea vieras das par
 teas dito Affes e este Affes logo nomei
 no Instante Ordenou aos ditos labor
 que meterem dedito Sargento de Tranco
 de peroso, e inde illas Contores cumprois
 a Ordem daquelle Affes respondes o
 dito Sargento que elle ja tinha servido
 os cargos da repubica e que por isso não
 nencia aquelle tratamento quando
 elle não tinha emma algum con
 ta resposta que os Contores levavão
 ao dito Affes foi quando de um preso
 vivo aladea com humma repada mia
 namas e abis sem atender repertatiao
 alguma o mandou por humma corrente ao
 peroso e ope de tranco e o consiro
 naquella prião desde nas oras que
 heva em Maria the outro dia pelo
 nro dia. Dire mais que pella humma
 forma a sabe que foi emtas quala pri
 tas illas que tinha auido a noticia da
 prião do Suplicante he quando adito
 Capitas nro informado do laro o mandou
 Sellar. Dire mais que por ver sabe que
 varios da ta Villa tem soffido varios dos
 potissimos cometidos pelo dito Affes

Campy

Feb. 2.

Dear Mr. Fennell

uma quizer saber que Francisco dos
Anilhões tem Engenho e Taboão
de Aneas no termo da Villa e tem